

Obras no Portão do Inferno devem começar já no próximo dia 28

Marcos Vergueiro/Secom-MT

Da redação

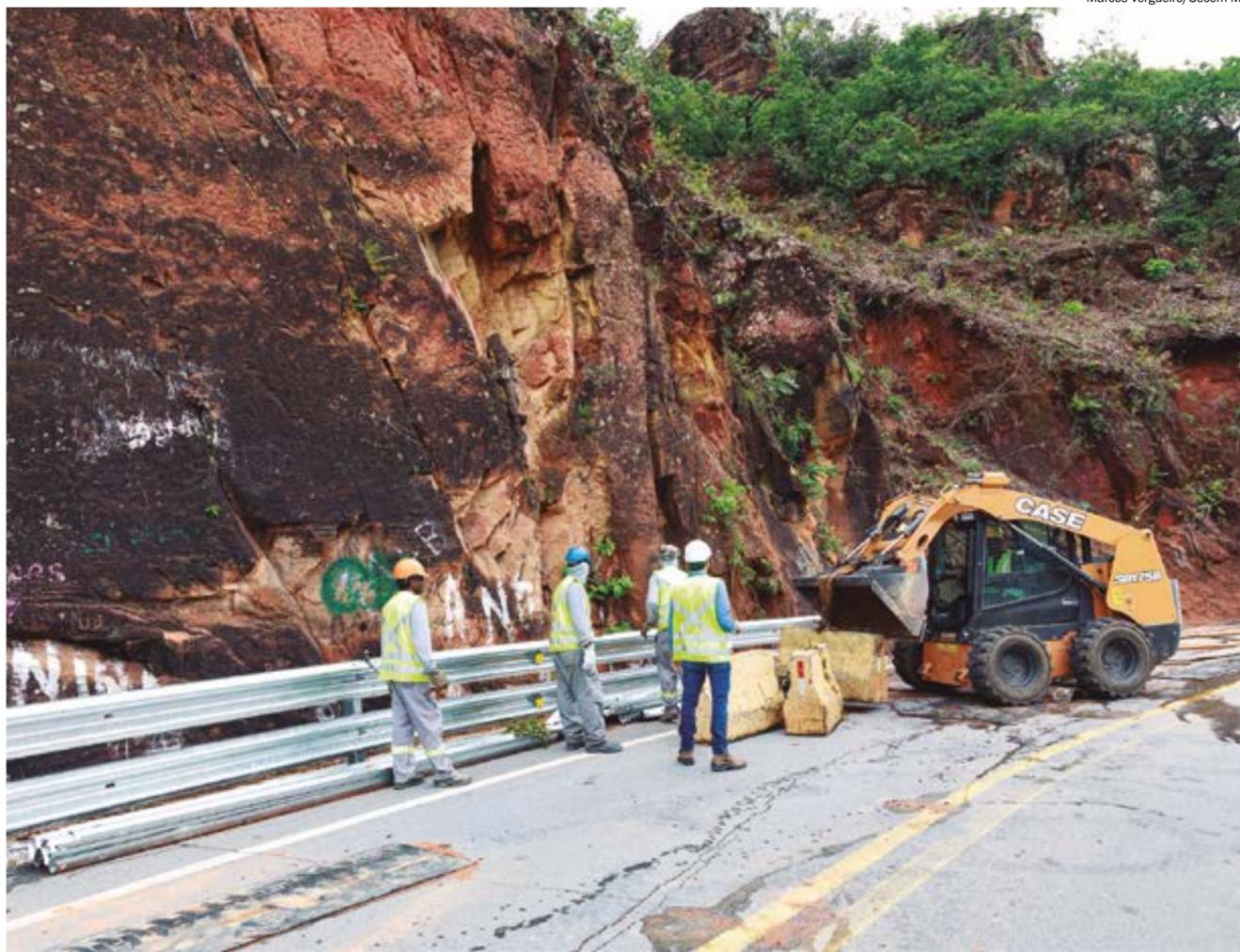
A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso (Sinfra-MT) cumpriu todas as exigências estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) e pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) para dar início às obras no Portão do Inferno, localizado na MT-251. Os trabalhos estão programados para começar no próximo dia 28 de agosto.

Atualmente, a Sinfra-MT está finalizando o detalhamento do cronograma das obras. As datas dos bloqueios necessários na rodovia MT-251 serão divulgadas na próxima semana.

Na última terça-feira (13), a Sinfra-MT informou ao Ibama e ao ICMBio sobre o início das obras, cumprindo uma das condicionantes que exige a comunicação aos órgãos ambientais com, pelo menos, 15 dias de antecedência.

A empresa contratada para a execução das obras já foi notificada pela Sinfra-MT para iniciar a mobilização de trabalhadores e equipamentos, além de realizar os treinamentos necessários e a montagem do canteiro de obras, que será instalado em um terreno localizado atrás da Casa do Mel.

As obras de retaludamento envolverão a remoção de um maciço rochoso na curva do Portão do Inferno e a criação de taludes — cortes em degraus que visam impedir deslizamentos de terra. Como resultado, a estrada será recuada em dez metros, eliminando a necessidade de passagem sobre o viaduto existente no local.



RANKING DO IDEB

MT sobe 11 posições e passa a ter 8ª melhor educação do Brasil

Da Redação

Mato Grosso avançou 11 posições no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023 em relação ao Ensino Médio na rede pública de ensino, saindo do 19º lugar para a 8ª posição. O resultado positivo foi divulgado na quarta-feira (14.08) pelo Ministério da Educação (MEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

“Eu já recebi muita notícia boa desse governo, mas, sem dúvida alguma, essa notícia de hoje da educação encheu meu coração. Sabemos que o trabalho na Educação é uma jornada longa. Fizemos investimentos, melhorias e enfrentamos muitas batalhas e hoje temos esse resultado. Cada um sabe o que fez e pode se orgulhar dessa história”, disse o governador, durante a apresentação dos resultados mato-grossenses, nesta quarta-feira (14.08).

No Ideb 2023, Mato Grosso teve o segundo maior avanço no resultado do Ensino Médio da rede pública, em comparação com o Ideb 2021. Na avaliação de 2023, a média foi de 4,2. No Ideb anterior, o índice de Mato Grosso havia sido 3,6.

A melhora, de 0,6 no índice, fica atrás ape-



Gilberto Leite

nas do desempenho da rede pública do Pará, que aumentou o índice em 1,3.

“Muitas coisas estão acontecendo na Educação de Mato Grosso graças à dedicação dos servidores, professores, alunos, e aos investimentos do Governo do Estado”, ressaltou o secretário Alan Porto, citando as importantes melhorias implementadas na Rede Pública.

Desde o início da gestão, o Governo de Mato Grosso tem investido em tecnologia nas es-

colas para fortalecer o acesso dos estudantes às plataformas digitais, como forma de reforçar a aprendizagem.

O secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, destacou que o resultado do Ideb 2023 é fruto de um esforço coletivo para melhorar a qualidade da educação pública em Mato Grosso e representa uma conquista emblemática para o Estado.

“Talvez essa seja a conquista mais importante desse Governo. Era um grande desafio colo-

car a educação do Estado entre as 10 melhores, e eu, particularmente, não imaginava que conseguiríamos fazer isso em tão pouco tempo. Conquistar este resultado não é fácil. Envolve todo mundo que está na escola, na Secretaria, o amparo dentro de casa, o sistema de educação e toda a tecnologia. É uma conquista emblemática para Mato Grosso porque é capaz de mudar o futuro desses estudantes. Por isso, estamos muito orgulhosos”, manifestou.

Eduardo Botelho amplia vantagem por Cuiabá

Da Redação

O candidato a prefeito Eduardo Botelho (União) aumentou sua vantagem na liderança da corrida eleitoral pela Prefeitura de Cuiabá, chegando a 39% das intenções de voto no primeiro turno, segundo pesquisa do instituto MT Dados, contratado pelo site Folhamax. Ele venceria qualquer cenário de segundo turno de acordo com o levantamento, o primeiro divulgado após o início da campanha eleitoral, no dia 16 de agosto.

Na modalidade estimulada, Botelho chega a 39% das intenções de voto. Abílio Brunini (PL) aparece com 21%, Lúdio Cabral (PT) tem 15%, Domingos Kennedy (MDB) tem 2% e Ricardo Tomaz (PCO), que já havia sido homologado candidato em convenção quando a pesquisa foi encomendada, tem 1%.

Um total de 2% dos eleitores disseram que votariam branco ou nulo, enquanto 20% não sabem ou não responderam à pesquisa.

Já na modalidade espontânea, Botelho lidera com 22%. Abílio Brunini aparece na sequência, com 12%; Lúdio Cabral tem 7%, enquanto Kennedy e Ricardo Tomaz têm 1% cada. Um total de 2% disseram votar nulo ou branco e 55% não sabem em quem votar, ou não responderam à pesquisa.

A pesquisa foi a campo entre os dias 7 e 10 de agosto e entrevistou 1.100 pessoas. O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 2,95 pontos percentuais, para mais ou para menos. Ela foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número MT-06256/2024.

SEGUNDO TURNO - A pesquisa também simulou vários cenários de segundo turno, em que apenas dois candidatos avançam. Nos cenários em que aparece, Botelho vence contra qualquer adversário.

Contra Abílio, Botelho aparece com 44% das intenções de voto, enquanto o liberal tem 23%. Já 6% dos entrevistados votariam em branco ou nulo, enquanto 27% não sabem ou não responderam em quem votariam.

Botelho teria 45% de intenção de voto contra 16% de Lúdio Cabral. Nesse cenário, 8% votariam em branco ou nulo, enquanto 31% não souberam ou optaram por não responder a pesquisa.

Já em uma disputa do União Brasil contra o MDB, Botelho tem 49% das intenções de votos, contra 3% de Domingos Kennedy. Nesse cenário, 13% dos eleitores votariam branco ou nulo e 35% não sabem ou não responderam em quem votariam.

EDITORIAL

A necessidade faz a hora

O número de empresas criadas em 2021 bateu recorde absoluto, atingindo a marca de 4,026 milhões de novos empreendimentos em apenas um ano - crescimento de 19,7% na comparação com o ano anterior. A análise fria dos números faz parecer que a economia brasileira está 'voando', como propala nosso ministro da Economia, Paulo Guedes. No entanto, basta uma análise mais detida à realidade por trás dos números que fica perceptível que a situação não é bem assim.

Conforme dados do próprio Ministério da Economia, o ano de 2021 se encerrou com um total de 12 milhões de desempregados, o equivalente a 11,1% da força de trabalho nacional. Quem não quis se tornar estatística, precisou usar de todas as forças para garantir a renda suficiente para pagar as contas e cuidar de suas famílias. Eis, então, a razão principal para o enorme salto no número de empresas criadas em 2021: a necessidade.

Isso fica perceptível em cada conversa com os atores do mercado, em especial no setor de alimentação. Hoje, restaurantes, hotéis e lanchonetes enfrentam dificuldade para encontrar trabalhadores qualificados porque precisaram demiti-los no auge da pandemia. Sem emprego, esses trabalhadores migraram para outros setores ou... criaram suas próprias empresas. Eles são impulsionados por uma economia cada vez mais dinâmica, visto que hoje não é necessária uma grande estrutura para atendimento ao público. Um espaço na cozinha de casa basta para elaborar quitutes e

despachá-los via aplicativos de delivery. Basta ver que de cada 10 empresas abertas, 8 são de microempreendedores individuais - os MEIs.

Essa tendência já havia sido observada em 2020, primeiro ano da pandemia de covid-19, quando o contingente de desempregados aumentou de forma assustadora. A pesquisa GEM (Monitor de Empreendedorismo Global, na sigla em inglês) identificou que o número de empreendedores nascentes (com menos de 3 meses de negócio) motivados pela necessidade saltou de 20,3% em 2019 para 53,4% em 2020.

É normal que as crises impulsionem o surgimento de novos negócios e certamente há um efeito favorável à economia, com mais pessoas conseguindo meios para garantir o sustento de suas famílias, o que faz toda a engrenagem girar. Porém, ainda é preciso ver até onde esses empreendedores conseguirão chegar, já que abrir uma empresa - principalmente como MEI - é uma tarefa muito mais fácil do que mantê-la em funcionamento. Eles precisarão de uma forte rede de apoio para guia-los e ajudá-los a encontrar o tão almejado sucesso. Pode ser mais difícil, mas certamente será recompensador.

Impacto do open banking

Orlando Seabra (*)

O impacto do open banking no financiamento de veículos tem sido amplamente debatido no setor financeiro, visto que reflete mudanças significativas na interação entre consumidores e instituições financeiras. Isso porque o open banking, uma iniciativa que incentiva a abertura e o compartilhamento seguro de dados bancários entre diferentes instituições, vem transformando a forma como os serviços financeiros são oferecidos e utilizados. Este movimento busca aumentar a concorrência, aprimorar a experiência do cliente e estimular a inovação.

Quando pensamos no financiamento de veículos, o open banking oferece inúmeras vantagens tanto para os consumidores quanto aos fornecedores de crédito. Para os consumidores, a principal vantagem é a maior transparência e facilidade na obtenção de crédito. Ao facilitar o acesso dos seus dados bancários por instituições financeiras, a avaliação de sua capacidade de crédito é analisada de forma mais simples. Esse

acesso mais amplo e detalhado aos dados financeiros permite que as instituições ofereçam condições de financiamento mais justas e personalizadas, ajustadas ao perfil de cada cliente.

Além disso, a comparação de ofertas de financiamento torna-se mais simples e eficiente. Outro benefício é a possibilidade que plataformas agregadoras apresentem diversas opções de crédito, permitindo que os consumidores escolham a melhor oferta disponível no mercado. Isso não apenas fortalece os consumidores, mas também estimula a concorrência entre as instituições financeiras, resultando em taxas de juros mais competitivas e melhores condições de pagamento.

Para as instituições financeiras, o open banking representa uma oportunidade de inovar e criar novos produtos e serviços. Ao ter acesso a um conjunto mais amplo de dados, as instituições podem desenvolver modelos de crédito mais precisos e eficazes, reduzindo os riscos associados ao financiamento. Além disso, a digitalização e a automação

dos processos de avaliação e concessão de crédito podem resultar em uma redução significativa dos custos operacionais.

Outra vantagem significativa é a possibilidade de inclusão financeira. Muitos consumidores que antes enfrentavam dificuldades para acessar crédito, seja por falta de histórico bancário ou por estarem fora dos critérios tradicionais de avaliação, agora podem ser melhor avaliados com base em seus dados financeiros detalhados. Isso pode facilitar a compra de veículos para um maior número de pessoas, contribuindo para a mobilidade e para a economia em geral.

No entanto, o open banking também traz desafios que precisam ser enfrentados. A segurança dos dados é uma delas, pois o compartilhamento de informações financeiras sensíveis exige mecanismos de proteção e regulamentação. É essencial que os consumidores confiem que seus dados serão tratados com a máxima segurança e confidencialidade. Além disso, a adaptação das instituições financeiras ao novo cenário de open banking requer investimentos em

tecnologia e mudanças nos processos internos. A integração com outras plataformas e a interoperabilidade dos sistemas são aspectos cruciais para o sucesso dessa iniciativa.

Diante do exposto, o impacto do open banking no financiamento de veículos é vasto e diversificado. Esta abordagem promove maior transparência, aumenta a competitividade e favorece a inclusão financeira, beneficiando tanto os consumidores quanto as instituições financeiras. Contudo, é crucial que a implementação seja conduzida dentro dos termos de segurança e regulamentação para assegurar que os benefícios sejam completamente realizados, para que seu futuro seja acessível e eficiente.

* ORLANDO SEABRA é CEO e fundador da Crede, startup multibanco que torna mais fácil, ágil e seguro o processo de compra e venda de veículos por meio de financiamento bancário.



Advocacia: pela ordem!

Gisela Cardoso (*)

Uma das prerrogativas garantidas à advocacia é o uso da expressão "pela ordem", como meio de intervir em espaços da Justiça ou administrativos em busca de esclarecimento de equívocos ou de informações que possam influenciar uma decisão.

O uso dessa expressão tornou-se uma das identidades da advocacia, pois quando é pronunciada, busca-se a ordem pública, assim como materializar a representatividade da Ordem dos Advogados do Brasil, em nome da qual o advogado e a advogada passam a falar.

Por essa razão, conhecer, participar e integrar o Sistema OAB é uma forma de garantir a perenidade da instituição e o fortalecimento da advocacia, dando cada vez mais força à sua voz. Quando um advogado ou uma advogada fala "pela ordem", também fala pela Constituição Federal, pela ordem jurídica, pela sua indispensabilidade para a distribuição da Justiça e para a pacificação social.

Por isso, a Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Mato Grosso (OAB-MT) tem desempenhado um importante trabalho na defesa das prerrogativas e empreendido

debates públicos interinstitucionais em busca do constante fortalecimento da advocacia, para que sua voz continue sempre a ressoar com força "pela ordem".

Assim, ao pedirmos equidade entre advogados e os demais integrantes do Sistema de Justiça quanto às prerrogativas que garantam a proteção pelo aparato estatal, fazemos isso para que a Ordem seja entendida como um princípio equalizador entre as tensões sociais que permeiam a nobre profissão da advocacia.

Da mesma forma, a proteção dos profissionais da advocacia é uma pauta constante, para que nenhuma prerrogativa seja cerceada, menosprezada ou relativizada. É somente por meio da preservação e ampliação dos direitos da advocacia que podemos vislumbrar a garantia dos direitos da sociedade. Por isso, todos os esforços de nossa gestão têm sido em dialogar, comunicar, cobrar e agir.

Sabemos que outros desafios fazem parte do dia a dia da advocacia, como a inserção no mercado de trabalho ou o empreendedorismo na área. Para isso, a OAB-MT oferece ferramentas que auxiliam os profissionais nessa jornada, através dos cursos de formação continuada da Escola Superior da Advoca-

cia (ESA-MT), como cursos de extensão, especialização, congressos, seminários, palestras e encontros. Além disso, proporciona espaços como as salas da OAB nos fóruns e o coworking Meu Escritório, os cursos de iniciação para a Jovem Advocacia, a Feira de Oportunidades e a Plataforma Banco de Talentos, ferramentas que têm transformado a vida de muitos jovens advogados mato-grossenses.

Nesta perspectiva de garantir que toda a advocacia seja contemplada pelo Sistema OAB, a interiorização da Ordem tem sido um dos objetivos constantes desta gestão. Conseguimos garantir a autonomia financeira das 29 subseções da OAB-MT, que contemplam os 142 municípios do Estado, possibilitando reformas estruturantes, realização de projetos de infraestrutura e a garantia de assistência proporcionada pela OAB à advocacia que atua no interior.

Não poderia deixar de destacar a importância das mulheres na advocacia mato-grossense. Segundo o 1º Estudo Demográfico da Advocacia Brasileira, somos 50% da advocacia brasileira e mato-grossense, o que demonstra que estamos ocupando nossos espaços e diversificando a face de nossa profissão, historicamente exercida por ho-

mens. Hoje, já podemos desfrutar de conquistas como a paridade de gênero dentro da OAB e a constante inserção das mulheres em espaços de tomada de decisão.

Hoje, a advocacia é mais plural e horizontal, com mais presença de jovens, mulheres, negros e da diversidade. Reflete a pluralidade de pensamentos da sociedade, assim como seus anseios e lutas. E a OAB Mato Grosso é a casa de toda a advocacia, onde é possível ouvir, falar e construir. É o espaço da democracia, da busca pela efetivação dos direitos.

Portanto, neste Dia do Advogado e da Advogada, reafirmamos a importância da OAB-MT para a advocacia mato-grossense e para a sociedade, pois é essa instituição que trabalha diariamente para que nossa profissão não seja desvalorizada, ameaçada ou menosprezada. É pela força da OAB que nossa voz ressoa no Estado Democrático de Direito, e ninguém poderá silenciar a advocacia quando ela disser: Pela Ordem!.

*GISELA CARDOSO é presidente da OAB-MT



Cuidados tributários e contábeis

Marcell Oliveira (*)

O ambiente de negócios brasileiros continua, ano após ano, entre os mais complexos do mundo, caracterizado por uma infinidade de demandas burocráticas que sobrecarregam os gestores. Um dado que ilustra com fidelidade esse cenário é o relatório "Doing Business", do Banco Mundial, indicando que as empresas no Brasil gastam, em média, 1.501 horas anuais apenas para cumprir obrigações tributárias, número que nos coloca na indesejada liderança global neste quesito.

Em termos práticos, essa complexidade se traduz em um uso desproporcional de recursos em atividades não relacionadas ao core business, reduzindo a eficiência operacional e a capacidade de inovação, e exigindo uma gestão rigorosa e bem estruturada dessas demandas para garantir a

conformidade com as legislações e a perenidade dos negócios.

Partindo dessa constatação e voltando o olhar para o mercado da saúde, podemos observar que a gestão de consultórios e clínicas médicas envolve uma série de desafios que vão muito além do atendimento ao paciente. Um estudo do Medscape com 1.599 médicos brasileiros escancara essa realidade, atestando que o tempo dedicado à burocracia ocupa mais de 10 horas semanais para 67% dos médicos, sendo que 43% gastam mais do que 15 horas semanais.

A lucratividade desses empreendimentos está intimamente ligada a uma administração eficiente, que inclui a atenção aos aspectos tributários e contábeis. Ignorar esses pontos pode resultar em problemas financeiros significativos e até mesmo na inviabilidade do negócio em alguns casos. Portanto, entender

e aplicar boas práticas na gestão financeira e contábil é essencial para garantir a sustentabilidade e o crescimento dessas empresas na área da saúde.

Pontos de atenção na gestão financeira de hospitais, clínicas e consultórios

Como abordado anteriormente, a gestão financeira em hospitais, clínicas e consultórios exige um foco rigoroso em vários aspectos críticos. A folha de pagamentos é uma área particularmente sensível, pois erros podem resultar em passivos trabalhistas, desmotivação dos funcionários e outros problemas. A emissão de notas fiscais é outro ponto vital; falhas nesse processo podem levar a multas e problemas de conformidade. Além disso, a gestão de contas a pagar e receber deve ser precisa para manter o fluxo de caixa saudável. Cada uma dessas áreas requer uma atenção meticulosa para evitar problemas financeiros que podem comprometer a viabilidade do negócio.

O mercado tem demonstrado uma tendência crescente em centralizar essas demandas através da tecnologia. Sistemas integrados de gestão financeira oferecem aos gestores uma visibilidade aprimorada de todos os processos, permitindo uma administração mais eficiente e estratégica. A procura por soluções que automatizam tarefas repetitivas e fornecem dados em tempo real que auxiliam na tomada de decisões informadas, sem dúvidas, só tende a se intensificar.

Desafios e oportunidades na tributação

A gestão tributária costuma ser um ponto sensível para hospitais, clínicas e consultórios, onde muitos negócios acabam cometendo erros críticos devido à falta de conhecimentos especializados. A escolha do regime tributário mais adequado, por exemplo, seja Simples Nacional, Lucro Presumido ou Lucro Real, é fundamental e pode impactar diretamente a lucratividade do negócio. A adequação à menor carga tributária legal segura requer um planejamento metódico e a assessoria de especialistas na área da saúde para assegurar que todas as oportunidades de economia sejam devidamente aproveitadas.

Uma estratégia em voga para obter uma eficiência tributária, principalmente em clínicas e consultórios, é a equiparação hospitalar, um processo que envolve uma série de requisitos legais específicos. Os benefícios dessa estratégia incluem a redução em até 70% do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e 62,5% da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Esses resultados impactam positivamente a margem de lucro das clínicas no médio e longo prazo e trazem a oportunidade de investimento para clínicas e seus profissionais ao longo da carreira com a eficiência obtida.

Apesar dos desafios, a tributação também apresenta oportunidades para a otimização fiscal e ganhos de eficiência. Implementar uma gestão de tributos robusta, suportada por tecnologias avançadas, proporciona maior visibilidade e controle sobre as obrigações fiscais. E aqui, há de se reconhecer também o papel da tecnologia, que tem revolucionado a forma como essas tarefas são realizadas, oferecendo soluções automatizadas que minimizam erros e fortalecem a gestão tributária.

De fato, não é fácil vencer a pesada carga burocrática que recai sobre os negócios brasileiros. As rigorosas exigências legislativas e regulamentares podem facilmente desviar o foco das atividades principais, comprometendo a produtividade e, por consequência, o potencial lucrativo dos empreendimentos de saúde. Não à toa, lideranças e gestores têm cada vez mais percebido o valor da tecnologia como aliada estratégica. O que faz a diferença agora é saber como escolher o parceiro contábil e softwares de gestão ideal e implementar essas ferramentas de maneira eficaz, transformando desafios em vantagens competitivas e pavimentando um caminho de mais eficiência e crescimento no mercado da saúde.

*MARCELL OLIVEIRA é Head de Produtos Contábeis na Amigo Tech.



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

MESA DIRETORA DA AL

Segundo o presidente eleito, se a deputada estadual assumisse um espaço como 2ª ou 3ª vice, por exemplo, "estaria se diminuindo"

Para Max Russi, Janaina 'fez bem'

Da redação

O presidente eleito da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB), avalia que a deputada Janaina Riva (MDB) "fez bem" em não participar da composição da chapa eleita para a Mesa Diretora em outro cargo que não fosse a Presidência ou a Primeira Secretária. Isso porque, segundo o parlamentar, os demais cargos deixariam a emedebista "menor" politicamente.

Russi lembra que Janaina ocupou a vaga de vice-presidente por dois mandatos e que a função é considerada importante. Durante esse período, ela chegou a assumir a Presidência interinamente, na ausência do presidente Eduardo Botelho (União).

"Ela não pode novamente ser vice-presidente, a lei permite uma reeleição. E para presidente, há mais de 1 ano eu tinha o apoio dos 24 deputados, inclusive o dela. Para a Primeira Secretária, foi feita essa



Segundo Max, a escolha de Janaina foi importante, pois os demais cargos deixariam a emedebista "menor" politicamente

composição. Outro cargo na Mesa, se ela quisesse, era para segundo vice ou terceiro vice, por exemplo, nenhum deputado iria se opor a isso, mas tenho certeza que, se ela assumisse um espaço desse ela estaria dimi-

nuindo na Mesa Diretora", avaliou.

Russi afirmou ainda que, se estivesse na mesma situação que Janaina, iria preferir não participar da Mesa Diretora do que 'regredir' politicamente no co-

mando da Casa. Ele lembrou ainda que outros deputados fizeram essa mesma opção.

"Estou dizendo que ela está como vice e só tem dois cargos maior que esse. O outro cargo que ela assumis-

se ela estaria caindo, seria uma derrota, ou uma perda de espaço na Mesa. Eu, no lugar dela, preferia não participar, como outros deputados que não quiseram, como Nininho [PSD], Dilmar Dal'Bosco [União], Carlos Avallone [PSDB], que poderiam compor a Mesa, mas preferiram não participar. A mesma coisa ela. Ela teria dois espaços, como vice não poderia, só restaria presidente e secretário. Fora isso, ela estaria regredindo", avaliou.

Janaina articulava há mais de ano para ser a primeira-secretária da Casa, numa candidatura amplamente apoiada pelos parlamentares. Porém, o Governo decidiu lançar o deputado Beto Dois a Um (União) ao mesmo cargo. Após longa negociação, Janaina recuou e o MDB emplacou o deputado Dr. João para a vaga, fechando consenso.

Ao comentar sobre o assunto, Russi ressaltou que Janaina tem grande projeção e possui um 'es-

pólio político'. Ele ainda apontou que há um esforço para descentralizar as funções da Mesa Diretora, para dar mais protagonismo aos demais membros. Porém, vê dificuldades em arrumar um cargo 'à altura' de Janaina, especialmente pelo fato de ela ser a única mulher na Assembleia.

"A decisão de não participar é correta, a Janaina, onde ela estiver, vai fazer o mandato dela. O primeiro mandato ela não participou da Mesa, que foi no governo Pedro Taques. Se pegar os demais cargos na Mesa, não tem espaço algum. É só participação na Mesa mesmo. Agora vamos descentralizar e arrumar função para todos, mas não vejo tantas funções para todos. Entretanto tem algumas obrigações que dá para ser colocada. Agora, a dificuldade de se ter apenas uma deputada é mais difícil de se acomodar, teria que ser um cargo para o tamanho dela, mas que neste momento não teve esta condição", concluiu.

R\$ 139 MILHÕES

Fábio Garcia critica Prefeitura por empréstimo



Para o secretário-chefe da Casa Civil, a justificativa do empréstimo não é adequada no momento, pois há outras prioridades

Da redação

O secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia (União), criticou o empréstimo de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), por pedir empréstimo no final do mandato para fazer obras que "não são essenciais". O prefeito havia pedido ao Banco do Brasil um empréstimo de R\$ 139 milhões, que foi suspenso pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). Em conversa com jornalistas na quarta-feira, 14 de agosto, Fábio afirmou que a Prefeitura tem outras dívidas que deveriam ser quitadas.

"Cuiabá é uma cidade que já passa por dificuldades financeiras muito grandes, tem muitos

fornecedores atrasados, falta de remédio, medicamento nas unidades de saúde, uma cidade abandonada, muitos investimentos a se fazer... pegar empréstimo no final do ano para poder fazer obras que não sejam absolutamente essenciais à população de Cuiabá", criticou.

Segundo a Prefeitura, R\$ 75 milhões do valor emprestado seriam destinados para a instalação de usinas fotovoltaicas, R\$ 50 milhões para as obras da Avenida Contorno Leste, R\$ 9,5 milhões para recapeamento de ruas da capital e R\$ 4,5 milhões para a obra do Mercado do Porto.

Caso o empréstimo fosse consumado, a Pre-

feitura teria 12 meses de carência e prazo total de 120 meses para quitar a dívida. A transação chegou a ser aprovada pela Câmara, até mesmo com voto de opositores, que argumentavam que o valor só será disponibilizado para o próximo prefeito.

Para Fábio, a justificativa do empréstimo não é adequada no momento, pois há outras prioridades em Cuiabá.

"Em especial, a gente está falando de atender à saúde pública, de melhorar o asfalto da cidade, de poder melhorar as escolas, que são prioridades absolutas de uma cidade abandonada como está Cuiabá", disse.

ABÍLIO X BOTELHO

Mauro duvida de pesquisa que mostra empate

Da redação

Presidente estadual do União Brasil em Mato Grosso, o governador Mauro Mendes (UB) lançou dúvidas sobre o resultado da pesquisa do instituto Futura Inteligência, divulgada recentemente pela Exame, que aponta empate técnico entre Eduardo Botelho (UB) e Abílio Brunini (PL) na disputa pela Prefeitura de Cuiabá: "quem é o instituto Futura? Não conheço".

Mendes citou que já viu vários resultados de pesquisas, de diferentes institutos, absolutamente isentos, e que nunca teria visto este resultado. Segundo o governador, todas as pesquisas às quais teve acesso colocam Botelho na liderança.

"Eu nunca fui muito ligado nesse negócio

de pesquisa. Respeito o instituto, a metodologia, mas eu já vi várias pesquisas de vários institutos que nunca deu algo parecido com isso, o que me dá o direito de duvidar, que nunca me deu algo parecido com isso. Várias matrizes e contratações diferentes, algumas isentas, que não têm esse resultado", disse.

Desacreditando o resultado da pesquisa, o governador afirmou que sequer irá comentá-la.

"Não vou comentar algo que na mídia vamos usar aquele critério, muito acima de descarto, muito abaixo de descarto", avaliou.

Já Botelho alega que o resultado da pesquisa divulgada pela revista Exame não demonstra o que ele tem visto nas ruas. Ele afirmou que o resultado não o preo-

cupa e que há pesquisas para todos os gostos.

"Eu tenho certeza que nós estamos sendo bem recebidos por onde nós andamos, e por onde eu vou tenho sido bem aceito. Então, não tenho preocupação nenhuma com essa pesquisa, que inclusive não sei de onde eles são. Tem pesquisa pra todos os gostos. Eu, particularmente, não vejo isso nas ruas, mas...", comentou o candidato.

A PESQUISA - A pesquisa divulgada pela Exame mostrou empate técnico entre os candidatos do PL e União Brasil. Abílio aparece com 31,8%, enquanto Botelho soma 31,5%. O petista Lúdio Cabral aparece na terceira colocação, com 20%. Já o empresário Domingos Kennedy (MDB) aparece com 2%.



"Mendes mencionou que já viu vários resultados de pesquisas de diferentes institutos e que nunca teria visto esse resultado."

A pesquisa foi registrada sob o número MT-01287/2024 e ouviu 600 pessoas entre os dias 31 de julho e 3 de agosto. O

levantamento foi realizado por meio da abordagem CATI (entrevista telefônica assistida por computador). O nível de

confiança da pesquisa é de 95% e a margem de erro é de 4 pontos percentuais, para mais ou para menos.

R\$ 500 MILHÕES

A obra entre Sorriso e Sinop contempla um trecho de 54,2 km, e prevê, ainda, a construção de quatro viadutos e três pontes

Governo anuncia duplicação da 163

Mayke Toscano/Secom-MT

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) anunciou que as obras de duplicação da BR-163, entre os municípios de Sorriso e Sinop, serão lançadas na primeira quinzena de setembro. O trecho, que compreende 54,2 quilômetros, também passará por recuperação da pista existente e incluirá a construção de quatro viadutos e três pontes, com um investimento total estimado em R\$ 500 milhões.

Durante o anúncio feito no programa Balança Geral de Sinop, na última quinta-feira (15), Mendes destacou a importância da obra para a região Norte do estado. "Quem vive na região sabe o quanto essa rodovia é um gargalo. A duplicação era para ter sido concluída em 2019, mas não foi feita. Assumimos a concessão em

março do ano passado, e o Governo não brinca em serviço. Agora, no início de setembro, vamos a Sorriso para dar a ordem de serviço para duplicar o trecho até Sinop", afirmou.

Desde que o Estado assumiu a concessão da BR-163, em maio de 2023, esta será a quinta ordem de serviço emitida pelo governo para obras de duplicação na rodovia. Até o momento, o investimento total nas obras já lançadas ultrapassa R\$ 1,9 bilhão.

A retomada das obras na BR-163 ocorreu em 1º de julho de 2023, com a assinatura da ordem de serviço para a duplicação do trecho entre Posto Gil, em Diamantino, e Nova Mutum. A obra, que estava parada há sete anos, prevê a duplicação de 86 quilômetros, com um investimento total de R\$ 618 milhões. O primeiro trecho duplicado, de 15 quilômetros,

foi entregue em março deste ano.

Além disso, no mesmo evento, foi lançada a duplicação de 88 quilômetros da BR-163, no trecho entre Nova Mutum e Lucas do Rio Verde, com um investimento de R\$ 670 milhões. Outras importantes intervenções incluem a duplicação de 16 quilômetros da Rodovia dos Imigrantes, com um investimento de R\$ 302 milhões, e a autorização para duplicação de mais 11 quilômetros na mesma rodovia.

Em 27 de junho, o Governo assinou a ordem de serviço para a duplicação de 26 quilômetros da BR-163 em Sinop, que receberá um investimento de R\$ 370 milhões. As obras seguem como parte de um esforço contínuo para melhorar a infraestrutura rodoviária de Mato Grosso, garantindo mais segurança e eficiência para o tráfego na região.



Essa vai ser a quinta ordem de serviço autorizada pelo Governo desde que o Estado assumiu a concessão da rodovia, em maio de 2023

500 NOVAS CASAS

MT anuncia R\$ 10 mi para moradias populares

Mailson Prado | Secom-MT

O governador Mauro Mendes anunciou o aporte de R\$ 10 milhões para a construção de 500 unidades habitacionais no Residencial Comodoro, em Cuiabá. O valor vai ser repassado para o Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) do programa Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal.

O anúncio foi feito pelo governador nesta quinta-feira (15.08), durante reunião no Palácio Paiaguás, na Capital, com representantes da Caixa Econômica Federal e MT Par.

"Estamos trabalhando incansavelmente para que o programa de habitação no Estado possa crescer e atender as necessidades da população. Temos feito

parcerias com o Governo Federal para retomar e finalizar outros residenciais em Mato Grosso", afirmou o governador.

O Residencial Comodoro vai beneficiar famílias com renda de até R\$ 2.600, garantindo moradia digna e condições de vida melhores.

O governador ressaltou as parcerias firmadas com a Caixa com aporte do Governo de

Mato Grosso para a retomada e construção de condomínios. O Estado também executa o programa SER Família Habitação, idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes, para viabilizar o acesso à casa própria aos mato-grossenses.

O programa atende tanto por meio da concessão de subsídios de até R\$ 20 mil para o valor de entrada do imóvel,

quanto por meio da entrega de casas populares para moradores em situação de vulnerabilidade, ao público considerado faixa zero.

Mauro Mendes ainda destacou a importância da parceria com a Caixa Econômica Federal para a execução do programa.

"O banco tem sido um grande parceiro para que o programa de habitação em Mato Grosso

possa crescer e atingir a meta de construir centenas de casas em todo o Estado", afirmou.

Participaram da reunião o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, o presidente da MT Par, Werner Santos; a superintendente Executiva da Caixa, Larissa de Fatima Ramos, o superintendente da Caixa em Mato Grosso, João Henrique, entre outros.

2,4 MILHÕES

Inadimplência aumentou 0,47% em Mato Grosso

IcônePress | Assessoria de Imprensa

O último levantamento do Núcleo de Inteligência de Mercado da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) indica que, em julho, o número de consumidores com dívidas atrasadas em Mato Grosso aumentou em 0,47%, totalizando 5.349 pessoas inscritas nos órgãos de proteção ao crédito.

A soma de todas as dívidas pendentes no estado é de 2,4 milhões, e o valor total para pagar as dívidas é de R\$5,5 bilhões. Em comparação com o mesmo período de 2023, o número de inadimplentes cresceu 0,87%, representando 9.804 pessoas a mais nessa situação.

O estudo também revela que os setores com maior registro de falta de pagamento foram: bancos (49,13%), comércio (26,61%), água e luz (10,73%), comuni-

cação (4,50%) e outros (9,03%). Comparado a julho de 2023, apenas os setores de comércio e água e luz apresentaram queda no número de inadimplentes, com reduções de 8,15% e 17,27%, respectivamente. O setor do comércio tem mostrado uma tendência de queda na inadimplência desde o início do ano.

Quanto à faixa etária, a maior parte dos endividados (26,64%) tem entre 30 e 39 anos, seguida pelo grupo de 40 a 49 anos

(21,73%). Em termos de gênero, 53,75% dos inadimplentes são homens e 46,25% são mulheres. No total, mais de 1,1 milhão de pessoas estão em situação de inadimplência em Mato Grosso, representando 43,83% da população do estado. O valor médio da dívida é de R\$ 4 mil por pessoa, com um tempo médio de atraso de 26 meses.

SOLUÇÕES - Para regularizar suas obrigações e evitar riscos de fraudes e golpes, o consumidor pode procurar

os balcões de atendimento da CDL Cuiabá ou acessar o aplicativo "SPC Consumidor" para verificar sua situação financeira. O SPC Brasil, maior birô de crédito da América Latina, oferece diversas ferramentas para ajudar empresários na concessão e recuperação de crédito de forma segura e eficiente. Além disso, o portal meubolsofeliz.com.br disponibiliza recursos adicionais para aqueles com dificuldades no orçamento, incluindo con-

teúdo informativo sobre educação financeira.

SOBRE A CDL CUIABÁ - Com 51 anos de história, a CDL Cuiabá conta com 9 mil empresas associadas e busca unir forças para tornar Cuiabá o melhor lugar para empreender e viver. A instituição oferece soluções e serviços que promovem economia operacional em contas de energia e telefone, segurança em transações online com certificação digital, e inteligência para concessão e recuperação de crédito com o SPC Brasil.

RETA FINAL

92% dos equipamentos para o Hospital Central estão licitados

Ana Lazarini | SES-MT

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) já iniciou a licitação para a compra de 92% dos equipamentos previstos no projeto do Hospital Central, unidade que é construída pelo Governo de Mato Grosso em Cuiabá. A obra do hospital já está na reta final, com 95% de execução.

De acordo com o levantamento da secretaria adjunta de Gestão Hospitalar da SES, destes equipamentos que estão sendo licitados, 34% já têm ordem para fornecimento. Isto é,

cerca de 1.249 itens já foram entregues e 424 estão em processo de entrega.

Dentre os itens já disponibilizados estão os equipamentos de ressonância magnética, tomografia computadorizada, raio x, monitores e cardioversores. Também serão iniciadas licitações para a aquisição de materiais relacionados à instrumentação cirúrgica, dispensação de farmácia e lavanderia.

"Como o governador Mauro Mendes sempre destaca, o Hospital Central, além de muito emblemático, terá tudo

o que há de mais moderno e eficiente na área da saúde. A nossa população será muito bem assistida por essa unidade, que atuará como referência em alta complexidade pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de Mato Grosso", disse o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

A previsão de término da obra é para 2024 e a unidade deve entrar em funcionamento em 2025. A unidade terá capacidade para oferecer 1.990 internações, 652 cirurgias, 3.000 consultas especializadas e 1.400 exames por mês.

O novo projeto prevê 10 salas cirúrgicas, 60 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 230 leitos de enfermagem. Dentre as especialidades previstas para o Hospital Central estão cardiologia, neurologia, vascular, ortopedia, otorrinolaringologia, urologia, ginecologia, infectologia e cirurgia geral.

O secretário adjunto de Gestão Hospitalar, Oberdan Lira, explica que a unidade entrará em funcionamento por etapas, tendo em vista o tamanho da estrutura e a complexidade dos serviços.

"O Hospital Central totaliza 32 mil metros quadrados de área construída e ofertará serviços de alta complexidade, justamente para suprir a demanda que existe. Por essa razão, a unidade entrará em funcionamento por etapas. Estamos trabalhando muito para que, em 2025, os cidadãos de Mato Grosso sejam atendidos com excelência neste grande e moderno hospital", acrescenta.

Já a secretária adjunta de Obras da SES, Mayara Galvão, destaca que a obra entrou em fase final, etapa que deman-

da mais tempo devido à complexidade na execução dos acabamentos e instalação de equipamentos.

"Essa é uma obra de grandíssimo porte e a fase mais trabalhosa já passou. Porém, a etapa final, que é de acabamentos e instalação de equipamentos, demanda mais tempo para a sua perfeita execução, sobretudo quando há um padrão de excelência a ser seguido. As equipes de obras da SES trabalham intensamente para entregar esse importante hospital à população do estado", finaliza.